

---

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PUERICULTURA E OS PROBLEMAS  
EVIDENCIADOS**SOUZA, Ana Luiza Moulin de<sup>1</sup>CAMPOS, Rubia Teixeira <sup>2</sup>MACHADO, Tainah Vieira<sup>3</sup>LANDI, Gilbania Rafael<sup>4</sup>**1 INTRODUÇÃO**

A puericultura consiste em um acompanhamento periódico, que tem por objetivo a proteção e promoção da saúde da criança, podendo ser realizada pelo enfermeiro ou médico, até a primeira semana de vida. Através da consulta é possível a identificação precoce de qualquer alteração ou distúrbio, relacionado ao crescimento e desenvolvimento, seja ele físico, motor, mental, cognitivo, nutricional, entre outros aspectos. Por isso, é de suma importância a realização corretamente da consulta de acordo com o calendário recomendado do Ministério da Saúde, para garantir a saúde e monitorar a criança, assim podendo gerar um possível adulto saudável.

A enfermagem deve prestar uma assistência de qualidade, humanizada e de forma individualizada, priorizando o bem-estar geral da criança e de sua família, de acordo com a realidade vivenciada e sociedade no qual está inserida, pois é na criança o momento mais crítico e sensível, que ocorre o desenvolvimento e sua formação. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar a produção científica existente sobre a atuação do enfermeiro na puericultura e discutir a importância dessa assistência para o acompanhamento das crianças, bem com apontar as competências necessárias e os problemas enfrentados.

**2 MATERIAL E MÉTODOS**

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de enfermagem da Multivix Cachoeiro de Itapemirim – ES, analuizamoulin@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do curso de enfermagem da Multivix Cachoeiro de Itapemirim – ES, rubiatcampos@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do curso de enfermagem da Multivix Cachoeiro de Itapemirim – ES, tainah\_vieira12@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre, Multivix Cachoeiro de Itapemirim – ES, gilbania.rafa2018@gmail.com

O método utilizado para a presente pesquisa foi a revisão bibliográfica, por meio da busca de artigos científicos publicados e disponibilizados, de acordo com o tema da pesquisa. Foram usados critérios para as pesquisas: temas relacionados ao papel do enfermeiro, assistência de enfermagem nas consultas de puericultura. Após esse

levantamento foi feita a leitura e organização, para obter as informações necessárias, para conseguir uma melhor interpretação deles.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Segundo orientação do Ministério da Saúde, é recomendado sete consultas de rotina no primeiro ano de vida e o enfermeiro tem o papel fundamental, pois ele está diretamente ligado na assistência. A consulta de puericultura tem por objetivo monitorar o desenvolvimento e crescimento da criança em vários aspectos e, além disso, promover a educação em saúde. Somado a isso, é também a oportunidade de avaliar o aspecto social da criança, o que pode afetar diretamente na qualidade de vida da mesma e exige um olhar holístico do enfermeiro. Deve ser observado a situação de vida vivenciada pela criança e seus familiares e o quanto isso pode afetá-la. Se o familiar da criança vivencia alguma dificuldade, principalmente no caso de mães adolescentes, é preciso tomar providências visto que em muitos dos casos as mães não procuram a assistência de saúde, só procuram quando estão com algum agravo, por falta de informação ou insegurança.

Durante a consulta, o enfermeiro deve seguir a caderneta da criança, realizar a anamnese, verificar se a idade está corrigida se for prematuro, realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, exames físicos, avaliação do estado nutricional, monitorar as imunizações do cartão de vacina e orientando sobre a importância delas, realizar orientações sobre: aleitamento materno, puerpério, triagens neonatais, introdução das alimentações de acordo com cada faixa etária, higiene, prevenção de acidentes de acordo com cada idade, doenças mais comuns na idade, retirar as dúvidas dos responsáveis pela criança e realizar os próximos agendamentos.

A identificação dos problemas evidenciadas pelo enfermeiro é essencial para que haja

a assistência à saúde da criança eficaz e junto a isso favorecendo a redução da mortalidade infantil, por isso a necessidade de uma assistência qualificada e capacitada.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na puericultura é realizado a identificação dos problemas e medidas voltadas também para prevenção, podendo assim o enfermeiro atuar sobre os problemas encontrados. Toda via, um dos problemas identificados é a baixa procura dos serviços pelas mães, só procuram quando a criança apresenta algum agravo a saúde, junto a isso o despreparo profissional e a dificuldade de se criar o vínculo afetivo com a família devido à alta demanda do enfermeiro da atenção básica, que precisa atender.

No que diz respeito aos desafios da prática da enfermagem, observa-se a falta de profissionais e alta demanda de trabalho, fragilidade que se materializa na sistematização do próprio trabalho de forma ineficiente, falta de incentivo por parte da gestão, déficit de alguns recursos materiais e deficiência de recursos humanos e a falta de estrutura.

Além dos problemas vivenciados pelo enfermeiro para a boa realização da puericultura, é importante destacar os mais frequentes problemas de saúde encontrados nas crianças. FERREIRA (2019) realizou um estudo quantitativo na consulta de puericultura no período de 2012 a 2016, avaliando 84 crianças e registrando um total de 139 queixas feitas pelo enfermeiro, pelo qual foi constatado que algumas crianças apresentaram mais de uma vez problemas de saúde durante os dois primeiros anos de vidas, divididos em categorias: cardiológicos, dermatológicos, respiratórios, gastrointestinais e hematológicos. A maioria evidenciou o resfriado comum, dermatite de contato, diarreia, tosse produtiva. Segundo o estudo a maior evidência está relacionada ao sistema respiratório, dermatológico e gastrointestinal. Por este motivo, a importância de um acompanhamento criterioso é evidenciada.

Dessa forma, percebe-se que o enfermeiro deve-se estar atento aos sinais de má higiene, maus tratos e desinformação e tem atribuições fundamentais. Para executar essas ações espera-se do enfermeiro práticas de vigilância, atenção, escuta ativa e

qualificada, criação do vínculo afetivo, estabelecimento de confiança, percepção de vulnerabilidades e fragilidades. Junto a isso o acompanhamento regular e efetivo da criança é necessário, para que, assim, possa identificar as necessidades e problemas que acometem as crianças e solucioná-los de forma ágil. Atingindo esses parâmetros, os diagnósticos e intervenções serão realizados precocemente, e haverá também a possibilidade de encaminhamento, quando necessário, para equipe multidisciplinar, a fim de permitir que a criança se desenvolva em um estado satisfatório de saúde e qualidade de vida.

Sendo assim, na consulta de enfermagem de puericultura, não é feito somente avaliação de medidas antropométricas, mas também é avaliado o âmbito social, cultural, psicológico da criança e das pessoas que a cercam.

Quando colocada em prática, a puericultura pode possibilitar que o enfermeiro chegue até as famílias mais resistentes em relação a saúde de seus filhos. Com ações feitas corretamente e intervenções que tragam essas famílias para perto, é possível estabelecer um vínculo afetivo e atingir os objetivos da assistência.

O enfermeiro deve receber a criança não apenas em doenças relacionadas, mas também com atenção em relação ao seu meio social, familiar e econômicos. Dessa forma a consulta de puericultura deve ser realizada com prevenção e promoção a saúde em conjunto a boas práticas e específicas, juntamente com um bom acolhimento e escuta qualificada que podem assim colaborar para o cuidado da saúde da criança e contribuir para diminuir a mortalidade infantil.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências dos enfermeiros e as situações com as quais lidam, durante a puericultura, trazem complexidades e intersubjetividades. Diante do principal objetivo, que é a defesa da saúde das crianças, urge a necessidade de implementação e aperfeiçoamento de algumas lacunas assistenciais.

Tal realidade impõe a necessidade de ampliação do conhecimento e das habilidades desses profissionais, por meio da formação acadêmica e da Educação continuada.

Considera-se também essencial, a sensibilização sobre a importância da centralidade do processo de enfermagem nas consultas como uma metodologia capaz de promover uma assistência humanizada, individualizada e qualificada que inclusive, promova a valorização da consulta realizada pelo enfermeiro. Ao enfermeiro em sua rotina cabe a valorização do contexto de vida da família e da criança possibilitando que as orientações e condutas tomadas contemplem suas reais necessidades e a continuidade das ações e do cuidado.

Por fim, dar condições de acesso ao serviço com equidade para a população é garantir que as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde serão alcançadas melhorando a qualidade de vida das crianças e, conseqüentemente, proporcionando um desenvolvimento saudável e harmonioso.

## 6 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Sonara Gonçalves. **Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro acerca do acompanhamento contínuo da criança na atenção primária à saúde**. Anais IV CONBRACIS... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/72175>>. Acesso em: 15 set 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica: saúde da criança** / Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. – Brasília, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília, 2018.

CALDAS, Geovanna Renaisa Ferreira et al. **Puericultura na atenção primária a saúde: problemas evidenciados pelos enfermeiros**. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11,

n. 61, p. 4784-4797, 2021. Disponível em:  
<https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1179>. Acesso em 10 set. 2022.

FERREIRA, Fabiana Ângelo et al. **Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos**. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-7], 2019. Disponível em: < <https://search.bvsalud.org/gim/resource/en/biblio-1049353>>. Acesso em 12 set. 2022.

HERMES, Vitória L. Luz **Assistência de enfermagem na puericultura vivências e desafios: uma revisão integrativa**. 2022. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharel em Enfermagem, ao Centro Universitário Fadergs Porto Alegre, 2022. Disponível em: < <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/24035/1/TCC%20pdf.pdf>>. Acesso em 13 set 2022.

ROSANELLI, Eduarda Luiza; DAL MOLIN, Rossano Sartori. **O papel do enfermeiro nas consultas de puericultura**. Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: políticas, programas e assistência multidisciplinar, v. 2, p. 2109-06187, 2022. Disponível em: < <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210906187.pdf>>. Acesso em 07 set. 2022.

VIEIRA, D. S. et al. **A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família**. Texto contexto - enferm. Online, v. 27, n. 4, 2018. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S010407072018000400318&lng=p&t&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010407072018000400318&lng=p&t&nrm=iso)>. Acesso em: 02 set 2022.